

Segunda-Feira
Rashid

Intro: **C#m7, G#m7/9, E/F#, C#/D#, G#7M**

C#M7

Segunda-feira, 9 da manhã, 21 de Março de 1988

G#m7/9

Afoito, corre um pai de vinte e poucos anos
Pra receber um presente que ainda num tava nos planos

C#m7

E7M

A mãe, a mais bela rainha, de pele escura
Obra de arte onde Deus tem assinatura

G#m7/9

E o choro da criança era um lindo coro pro momento

E/F# F#/G#

C#m7

Michel, diz a certidão de nascimento
Olhos marejando, promessa pro amanhã

G#m7/9

Que o amor sustentaria mais que leite NAN
E o pai achava esse vai ser ponta de lança
Uns três quilo e meio de esperança

C#m7

E7M

Fi de capixaba com uma paulistana
Neto de mineiro e uma vó baiana

G#m7/9

Tempero que por irônia me fez chei de timidez sim
Pretim, quétim, por fim

C#m7

Com os pai separado, estranho no ninho
Aos onze já viajava pra Minas sozinho

G#m7/9

Talvez o fato d eu falar tão pouco outrora
Seja o motivo d eu ter tanto pra dizer agora

C#m7

E7M

Quem nasce em meio a batalha é normal que se torne valente

G#m7/9

B7M

Quem cresce sem nome ou medalha já sabe, se anda pra frente

C#m7

E7M

Porque o tempo não para (não para)

G#m7/9

E/F# F#/G#

O tempo não pode parar

C#m7

Segunda-feira, 9 da manhã, de um ano qualquer
Bom dia Vietnã, to de pé

G#m7/9

Tudo mudou aqui

E meu trabalho agora é por pra fora as palavra que nas antiga não queriam sair

C#m7

O tempo urge, os dias cantam

E7M

G#m7/9

Pensar na infância tem me rejuvenescido, igual Benjamin Button

Pivete quer crescer, ser homem

Mas se arrepende quando vê que só fala com a mãe por telefone

C#m7

Difícil ouvir seu irmão dizer: mais fácil o Papai Noel chegar do que você

G#m7/9

É quente, só que tudo que tô fazendo é pela gente

Pode pá que cê entende lá na frente

C#m7

Falo de decisão pra valer

E7M

G#m7/9

Não sobre a roupa que cê vai usar, sobre a vida que cê vai viver

Pé no chão, vivência

E/F# F#/G#

Pra ver se sua história acaba em interrogação ou reticências

Quem nasce em meio a batalha é normal que se torne valente

Quem cresce sem nome ou medalha já sabe, se anda pra frente

Porque o tempo não para (não para)

O tempo não pode parar

C#m7

Pra iluminar ruas e livrar réus

Dando voz a nossa vez, rasgar véus

G#m7/9

Pra iluminar ruas e livrar réus

Dando voz a nossa vez, rasgar véus

E/F#

Pra iluminar ruas e livrar réus

C#/D#

G#7M

Dando voz a nossa vez, rasgar véus

De segunda a segunda-feira